



## PROJETO EDUCATIVO 2019-2023

### PARTE 2 Contextualização

#### ÍNDICE

##### PARTE 1

- Preâmbulo
- 1 - Breve caracterização do meio
- 2 - Caracterização do Agrupamento
  - 2.1 - Oferta e recursos
  - 2.2- Número de alunos e recursos humanos
  - 2.3- Equipamentos
  - 2.4- Aproveitamento escolar
  - 2.5- Experiência e estabilidade do corpo docente
  - 2.6- Contexto familiar e participação dos encarregados de educação
- 3 - Pontos fracos e pontos fortes
  - 3.1- Pontos fracos e problemas detetados
  - 3.2- Pontos fortes

“[O] projeto educativo [...] constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva.”

(Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho)

## Preâmbulo

Como consignado no *Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho*, o presente Projeto Educativo (doravante, PE-AEM) pretende ser um instrumento objetivo, conciso e rigoroso. Acrescentar-se-á: e operativo. Pretensão que facilmente esbarra com a extensão de determinações legais quanto ao que deve ser plasmado num projeto educativo, a crescer à vastíssima e sempre crescente produção legislativa e demais extensa documentação interna reguladora a que a escola está obrigada legalmente.

Assim, visando a operatividade possível, construiu-se este PE-AEM em duas grandes partes: de contextualização, uma, de caráter eminentemente informativo e fundamentador; como plano estratégico de ação, a outra. Para ambas as partes, retomou-se em grande parte a documentação contextualizadora e estratégica anterior, nomeadamente, o projeto educativo 2011-2015, do qual não se chegou a produzir avaliação, e o plano estratégico de ação, constituído por medidas concebidas em 2015, no âmbito de ação de acompanhamento da IGEC, e em 2017, no âmbito do PNPSE, plano que acabou por se sobrepor, no foco, àquele projeto educativo.

Por se manterem informativa e estruturalmente válidos, assumem-se a contextualização e fundamentos constantes daquele projeto educativo. Identicamente, permanecendo válidos os diagnósticos que sustentaram a definição de prioridades no plano de intervenção concebido na sequência da ação de acompanhamento da IGEC, bem como os diagnósticos que sustentaram as medidas desenhadas no âmbito do PNPSE, assumem-se os mesmos na definição de prioridades para este PE-AEM e reiteram-se aquelas medidas aí desenhadas e que se revelam pertinentes à luz dos recentes PASEO (*Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*), *Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho*, e *Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho*, medidas que, refira-se, já antecipavam muitas das orientações destes.

## 1 - Breve caracterização do meio

**Em termos históricos**, o Concelho da Mealhada foi criado por D. Maria II em 6 de novembro de 1836, e dependeu administrativamente de Coimbra; em 24 de outubro de 1855 passou a pertencer ao Distrito de Aveiro, devendo notar-se, não obstante, a maior influência da cidade de Coimbra devido à grande proximidade.

O Concelho da Mealhada está **situado** no limite Sul do Distrito de Aveiro, região Centro, administrativamente incluído na região de Coimbra. Constitui um município com uma **área** de aproximadamente 112 km<sup>2</sup>, subdividido em **6 freguesias** (Barcouço, Casal Comba, Luso, Pampilhosa, Vacariça e União das Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes), com sede na cidade da Mealhada, importante centro urbano da sub-região vinícola da Bairrada.

A localização geograficamente privilegiada faz com que o Concelho disponha de bons **acessos** aos grandes centros mais próximos e respetivos serviços.

**Culturalmente**, verifica-se a existência de significativo número de associações, representando ofertas locais relevantes, a que acresce a oferta cultural que se pode encontrar em Coimbra, dada a proximidade com o Concelho. Como principais equipamentos culturais podemos destacar: Cineteatro Municipal Messias, Biblioteca Municipal da Mealhada, Biblioteca da Junta de Freguesia da Pampilhosa, BiblioMealhada, Arquivo Municipal da Mealhada, Espaço Internet Mealhad@, Espaço Internet Luso, Museu Militar do Buçaco, Museu Etnográfico da Pampilhosa, Museu Agrícola da Vacariça e o Espaço Comendador Melo Pimenta. Extenso rol, ainda, de associações culturais e recreativas do Concelho pode ser consultado no sítio internet da Câmara Municipal.

Considerando-se, hoje, a **internet** e a televisão importantes veículos de informação e cultura, há a registar a boa cobertura do Concelho nas duas valências.

Relativamente a **infra-estruturas desportivas**, o Concelho encontra-se atualmente muito bem equipado, sendo relevante a existência de pavilhões ou polivalentes gimnodesportivos em todas as freguesias, com equipamentos de diversa e elevada qualidade na Mealhada, Luso, Pampilhosa e Ventosa do Bairro, palcos regulares de provas nacionais e internacionais, representando valiosa oferta complementar à oferta escolar, nomeadamente: Complexo Desportivo do Parque da Cidade, Campo de Futebol Municipal de Barcouço, Campos de Ténis de Luso, Campos de Ténis Municipais de Mealhada, Centro de Estágios de Luso, Estádio Dr. Américo Couto (Mealhada), Parque Radical da Mealhada, Pavilhão Gimnodesportivo Municipal da Pampilhosa, Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Casal Comba, Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Luso, Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Mealhada, Pavilhão Gimnodesportivo de Ventosa do Bairro, Pavilhão Polivalente da Associação Recreativa de Barrô-Luso, Piscina Municipal de Luso, Piscinas Municipais de Mealhada.

No tocante ao **apoio social**, o Concelho dispõe de uma Rede Social alargada capaz de cobrir todo o território, da qual o Agrupamento faz parte ativa, e que envolve a totalidade dos agentes sociais do Concelho nas diferentes áreas de atuação (autarquia, ensino, apoio social, saúde, segurança, etc). Informação mais detalhada pode colher-se no sítio internet da Câmara Municipal da Mealhada.

## 2 - Caracterização do Agrupamento

O atual **Agrupamento de Escolas da Mealhada** foi criado em julho de 2010 por despacho do Sr. Secretário de Estado da Educação João Trocado da Mata, na sequência da *Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho*, agrupando o então Agrupamento de Escolas da Mealhada, o Agrupamento de Escolas da Pampilhosa e a Escola Secundária c/ 3.º CEB da Mealhada, na qual ficou instalada a sede do novo Agrupamento. Passou, assim, a constituir-se como única unidade orgânica do Ministério da Educação para oferta pública de ensino no Concelho da Mealhada. Reparte com a Câmara Municipal da Mealhada competências em matéria de pessoal não docente e equipamentos, nos termos do protocolo de delegação de competências do Ministério da Educação para a Autarquia (*Contrato n.º 556/2015, de 1 de julho*), partilha que, para além de institucional no âmbito da afetação de recursos, é também um trabalho de equipa com objetivos comuns.

Atualmente, constituem o Agrupamento: Jardim de Infância de Antes, Jardim de Infância de Canedo, Jardim de Infância de Carqueijo, Jardim de Infância de Casal Comba, Jardim de Infância de Luso, Jardim de Infância de Mealhada, Jardim de Infância de Pampilhosa, Jardim de Infância de Quinta do Valongo, Escola Básica de Antes, Escola Básica de Barcouço, Escola Básica de Casal Comba, Centro Escolar de Luso (integra a Escola Básica de Luso e o Jardim de Infância de Luso), Centro Escolar de Mealhada (integra a Escola Básica n.º1 de Mealhada e o Jardim de Infância de Mealhada), Escola Básica n.º 1 de Pampilhosa, Escola Básica n.º 2 da Mealhada, Escola Básica n.º 2 de Pampilhosa, Escola Secundária c/ 3.ºCEB da Mealhada (sede).

### 2.1 - Oferta e recursos

Consciente da sua missão para com o Concelho, o Agrupamento assume-se, com orgulho, como escola pública promotora da inclusão, promovendo (tanto quanto superiormente autorizado) uma oferta que visa responder às necessidades das suas populações.

Assim, a oferta curricular abrange:

- Educação Pré-escolar;
- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Cursos Científico-Humanísticos;
- Ensino Secundário: Curso Profissional;
- Educação Especial, que compreende:

- 1) **Intervenção Precoce**, em cujo âmbito somos Agrupamento de Referência para a colocação de docentes, com ação estendida ao concelho de Anadia, visando assegurar a articulação com os serviços de saúde e da segurança social, reforçar as equipas técnicas que prestam serviços no âmbito da intervenção precoce na infância financiadas pela segurança social e assegurar, no âmbito do MEC, a prestação de serviços de intervenção precoce na infância;
- 2) **apoio a alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão** (apoios pedagógicos personalizados, definição de áreas curriculares para alunos com medidas seletivas e adicionais, nomeadamente adaptações curriculares significativas, terapia da fala, terapia ocupacional, fisioterapia, frequência de natação/adaptação a meio aquático e tecnologias de apoio, de forma a assegurar respostas específicas e diferenciadas);

- 3) **Centro de Apoio à Aprendizagem**, que inclui, nomeadamente, Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência (EB2 da Pampilhosa, cobrindo os níveis de ensino em que se verifique a existência de alunos com perfil para frequência desta modalidade de ensino) e duas salas de estimulação sensorial (EB2 da Mealhada e EB2 da Pampilhosa).

E promove:

- 1) participação ativa da família no percurso educativo do aluno;
- 2) respostas educativas adequadas a cada aluno com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- 3) a autonomia e transição para a vida pós-escolar, facilitando a inserção profissional dos alunos com potencial e competências para tal.

Na perspetiva de uma educação inclusiva, recorre a condições, contextos da escola, parcerias com outras entidades (CRI-APCC, CRTIC para a Educação Especial, Quinta da Conraria) e cooperação com serviços, nomeadamente, Hospital Distrital de Anadia, Hospital Pediátrico de Coimbra, entre outros.

Complementarmente, a oferta compreende ainda:

- Atividades de Animação e Apoio à Família, na Educação Pré-escolar, e Componente de Apoio à Família, no 1.º CEB (promovidas pela Câmara Municipal da Mealhada);
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no 1º CEB (promovidas pela Câmara Municipal da Mealhada);
- Ação Social Escolar (subsídios e alimentação para alunos carenciados, seguro escolar);
- Serviços de Psicologia e Orientação, cobrindo todos os níveis de ensino;
- Biblioteca Escolar (com bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares no Centro Escolar de Luso, Centro Escolar da Mealhada, EB1 de Pampilhosa, EB2 de Mealhada, EB2 de Pampilhosa e ESMealhada; biblioteca, também, nas EB de Antes e EB de Barcouço);
- Programa de Desporto Escolar, para os 2º e 3º CEB e Ensino Secundário;
- Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde;
- Visitas de estudo no País e ao estrangeiro;
- Outros projetos e atividades, de acordo com o Plano Anual de Atividades (ex.: Empreendedorismo nas Escolas CIM-Coimbra, Escolíadas, Programa Comenius – Parcerias Entre Escolas Europeias, Lusofonias, Intercâmbio Cultural com a cidade francesa de Millau, geminada com a Mealhada, etc).

No desenvolvimento da sua atividade e consecução do seu compromisso com o Concelho, o Agrupamento tem assumido uma atitude inequivocamente proativa, protocolando parcerias para o desenvolvimento de atividades letivas (como sejam, por exemplo, os estágios profissionais e os planos de transição para a vida ativa dos alunos com necessidades educativas especiais) com as mais diversas entidades locais e regionais, desde instituições a casas comerciais e industriais. Assume-se, também, como uma mais valia para o Concelho, nomeadamente disponibilizando as instalações e outros equipamentos, quando solicitado pelos agentes locais.

A distribuição da oferta educativa e formativa pelos Jardins de Infância e Escolas do Agrupamento consta nos quadros seguintes.

Educação Pré-escolar	Horário	Oferta	AAAF	
			Horário	Local / Entidade
JI de Antes	09:00 - 12:00 13:30 - 15:30	<b>Curricular. Áreas de conteúdo:</b> Formação Pessoal e Social; Expressão e Comunicação; Conhecimento do Mundo.  <b>Oferta CMM:</b> Atividade Física e Desportiva; Inglês.  <b>Outra:</b> Conforme Plano Anual de Atividades.	As AAAF cobrem os períodos antes e após o horário letivo e durante a hora de almoço.	— Assoc. Desp. e Recreat. de Antes
JI de Canedo *				ADELO
JI de Carqueijo*				ADELO
JI de Casal Comba*				Centro Soc. da Freguesia de Casal Comba
JI de Luso				No local / CM Mealhada
JI de Mealhada				No local / CM Mealhada
JI de Pampilhosa				No local / CM Mealhada
JI de Qta. do Valongo				No local / CM Mealhada
* Equipamentos em requalificação.				

1º CEB	Horário	Oferta	ATL	Biblioteca Escolar
Escola Básica de Antes	09:00 - 12:30 14:00 - 15:30	<b>Curricular:</b> Português; Matemática; Estudo do Meio; Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música) Educação Física Apoio ao Estudo  Oferta Complementar (Expressões Artísticas) Cidadania e Desenvolvimento TIC Boccia  <b>Opção:</b> Ed. Moral e Religiosa	Associação Desportiva e Recreativa de Antes	Biblioteca Escolar
Escola Básica de Barcouço	09:00 - 12:30 14:00 - 15:30		ATL Dr.ª Odete Isabel	Biblioteca Escolar RBE
Escola Básica de Casal Comba,	09:00 - 12:30 14:00 - 15:30		Centro Soc. da Freguesia de Casal Comba	
Escola Básica de Luso	09:00 - 12:30 14:00 - 15:30		Assoc. Jovens Cristãos do Luso	Biblioteca Escolar RBE
Escola Básica n.º1 de Mealhada	09:00 - 12:30 14:00 - 15:30		Sta. Casa da Misericórdia JI de Sant'Ana	Biblioteca Escolar RBE
Escola Básica n.º1 de Pampilhosa	1º e 2º anos: 09:00 - 12:00 13:30 - 15:30  3º e 4º anos: 09:00 - 12:30 14:00 - 15:30		<b>AEC:</b> Inglês (1.º e 2.º anos); Atividade Física e Desportiva; Música; Xadrez (3.º e 4.º anos).  <b>Outra:</b> Conforme Plano Anual de Atividades	Centro de Assistência Paroquial de Pampilhosa ADELO

2ºCEB	Horário	Oferta L.E. II	Outras ofertas educativas				ATL
			Oferta complementar (a)	Desporto escolar	Biblioteca escolar		
Escola Básica n.º 2 da Mealhada	08:30 17:10	Espanhol Francês	Oficina de Artes ou Oficina de Teatro ou Expressão Corporal (a)	Ativs. Rítm. Expressivas Boccia Basquetebol Futsal	Bib. RBE	Apoio ao estudo Complemento à Educação Artística Xadrez	Caritas Diocesana de Coimbra
Escola Básica n.º 2 de Pampilhosa	08:30 17:10	Espanhol Francês		Ativs. Rítm. Expressivas Boccia Badminton Futsal	Bib. RBE	Projetos (conforme PAA)	Caritas Diocesana de Coimbra
(a) Outra oferta a atribuir a qualquer docente, contra apresentação de projeto concebido pelo próprio e que comprove competência no âmbito do mesmo.							

3ºCEB	Horário	Oferta L.E. II	Outras ofertas educativas				ATL
			Oferta complementar (a) (b)	Desporto escolar	Biblioteca escolar		
Escola Básica n.º 2 da Mealhada	08:30 17:10	Espanhol Francês	Oficina de Artes ou Oficina de Teatro ou Expressão Corporal (b)	Ativs. Rítm. Expressivas Boccia Basquetebol Futsal	Bib. RBE		Caritas Diocesana de Coimbra
Escola Básica n.º 2 de Pampilhosa	08:30 17:10	Espanhol Francês		Ativs. Rítm. Expressivas Boccia Badminton Futsal	Bib. RBE	Apoio ao estudo Xadrez Projetos (conforme PAA)	Caritas Diocesana de Coimbra
Escola Sec. c/ 3ºCEB da Mealhada *	08:30 18:05	Espanhol Francês		Atletismo Boccia Futsal Natação Ténis Ténis de mesa	Bib. RBE		
* Equipamento em requalificação.							
(a) Outra oferta a atribuir a qualquer docente, contra apresentação de projeto concebido pelo próprio e que comprove competência no âmbito do mesmo.							
(b) Dependente da disponibilidade de crédito horário para atribuição de docente.							

Ensino SECUNDÁRIO	Horário	Oferta L.E. II	Oferta de curricular *	Outras ofertas educativas		
				Desporto escolar	Biblioteca Escolar	Apoio ao estudo
Escola Secundária c/ 3ºCEB da Mealhada	08:30 18:05	Espanhol Francês	Científico-Humanísticos: - Ciências e Tecnols.; - Línguas e Humanidades; - Ciências Socioeconómicas - Artes Visuais.  Curso Profissional.	Atletismo Boccia Futsal Natação Ténis Ténis de mesa	Bib. RBE	Apoio ao estudo Xadrez Projetos (conforme PAA)
* Oferta determinada anualmente em sede de rede pela DGEstE/DSRC, podendo variar.						

## 2.2- Número de alunos e recursos humanos (2019)

Atualmente, a atividade do Agrupamento está assegurada da seguinte forma:

Jardim / Escola	nº de crianças/ /alunos	nº de docentes				nº de não docentes				
		Titulares	Apoio 1º CEB	Educação Especial	Interv. Precoce	Assistentes Operacionais	Assistentes Administrativos	Psicólogos	Animadoras	
Jl de Antes	13	1	10	10	2	1		2		
Jl de Canedo	7	1				1				
Jl de Carqueijo	11	1				1				
Jl de Casal Comba	19	1				1				
Jl de Pampilhosa	39	2				4			1	
Jl de Quinta do Valongo	8	1				2				
Centro Escolar de Luso	EB de Luso	74				4	4		1	
	Jl de Luso	39				2	2			
Centro Escolar de Mealhada	EBI de Mealhada	214				11	7		2	
	Jl de Mealhada	50				2	3			
Escola Básica de Antes	35	2				1				
Escola Básica de Barcouço	42	3				2				
Escola Básica de Casal Comba	36	2				2				
Escola Básica n.º 1 de Pampilhosa	159	9				6				
Escola Básica n.º 2 da Mealhada	370	35	15	2						
Escola Básica n.º 2 de Pampilhosa	346	39	14	1						
Escola Secundária c/ 3ºCEB da Mealhada	425	43	12	8						
Totais	1887	159	10	10	2	78	14	2	4	
		181				94		4		
		279								
2166										

O número de assistentes operacionais com funções de auxiliar de ação educativa tem-se revelado insuficiente, em particular no último ano, por motivo das aposentações entretanto verificadas e das situações recorrentes de ausência, nomeadamente por



motivos de saúde e acompanhamento de familiares, insuficiência que tem sido colmatada pela Câmara Municipal com recurso a contratos de emprego e inserção.

A tal não é alheia a elevada média de idades (54 anos, no caso dos assistentes operacionais, 51 anos, no caso dos assistentes técnicos) que se começa a verificar e faz antever significativo número de aposentações no médio prazo. Resultado, ainda, da elevada idade média, verifica-se grande desgaste profissional na classe, com significativo número de Assistentes a apresentar limitações para o desempenho das funções.

Alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (AL 2018-2019)	Pré-escolar	1º CEB	2º e 3º CEB	Ens. Secundário
	3	21	57	10
	91 (5,2 %)			

Verifica-se número significativo de alunos (tendo, mesmo, aumentado nos últimos anos) com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a requerer afetação de elevado número de horas de docentes e assistentes. Os equipamentos disponíveis podem dizer-se suficientes; no corrente ano, com a instalação de salas “snoezelen” (salas de estimulação sensorial) nas Escola Básica N.º 2 da Mealhada e Escola Básica N.º 2 da Pampilhosa, torna-se possível uma dinâmica mais especializada e eficiente ao nível da estimulação sensorial. **Subsiste carência de implementação de valências oficinais, para alargar a oferta de contextos de escola mais adequados e eficientes.**

Alunos subsidiados (AL 2018-2019)	1º CEB		2º e 3º CEB		Ensino Secundário	
	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B
	55	72	64	173	19	18
	9,52 %	12,46 %	7,28 %	19,68 %	6,55 %	6,21 %
	21,98 %		26,96 %		12,76 %	

O número bastante elevado de alunos subsidiados pela ação social escolar mostra, por um lado, a ação meritória e importância da Escola nesse domínio, mas por outro, faz sentir a necessidade de uma compreensão mais profunda das carências envolvidas, nomeadamente mediante análise cruzada das situações de carência com o respetivo aproveitamento.

### 2.3- Equipamentos

Desde a constituição do Agrupamento em 2010, verificou-se grande investimento da Autarquia nos equipamentos, com a construção e apetrechamento de 3 centros escolares (Luso, Mealhada e Pampilhosa), decorrendo, atualmente, obras de requalificação em 3 Jardins de Infância (Canedo, Carqueijo e Casal Comba) e na Escola Secundária, que receberão, também, apetrechamento.

Assim, caminha-se para um quadro de qualidade elevada dos equipamentos na Educação Pré-escolar, 1.º CEB e Ensino Secundário.

Todavia, merecem preocupação as Escola Básica N.º 2 da Mealhada e Escola Básica N.º 2 da Pampilhosa, a carecer de **manutenção significativa**, esta, de **requalificação vultuosa**, aquela.

A nível mais específico das áreas disciplinares, merece preocupação a **falta de laboratórios de ciências** nas Escola Básica N.º 2 da Mealhada e Escola Básica N.º 2 da Pampilhosa, com vista a práticas letivas mais experimentais e ao desenvolvimento mais consistente da literacia científica dos alunos.

## 2.4- Aproveitamento escolar

Taxa de sucesso. Anos letivos 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 (fonte: MISI)

Ensino / Modalidade / Ano ou Tipo			Taxa de Sucesso		Taxa de Sucesso		Taxa de Sucesso	
			2015-2016		2016-2017		2017-2018	
			AEM	Nacional	AEM	Nacional	AEM	Nacional
Básico			95,43%	92,58%	94,65%	93,68%	95,99%	94,11%
	Regular		95,43%	92,79%	94,65%	93,97%	95,99%	94,3%
		1º Ano	100,0%	100,0 %	100,0%	100,0 %	100,0%	100,0 %
		2º Ano	94,25%	90,4 %	94,04%	92,0 %	94,12%	92,8 %
		3º Ano	96,69%	96,9 %	98,25%	97,7 %	97,93%	97,7 %
		4º Ano	100,0%	97,5 %	99,32%	97,9 %	99,42%	98,0 %
		5º Ano	95,33%	92,4 %	96,2%	93,3 %	96,86%	93,8 %
		6º Ano	96,58%	92,7 %	95,33%	93,8 %	97,27%	94,5 %
		7º Ano	91,98%	86,4 %	81,37%	87,8 %	94,51%	89,4 %
		8º Ano	96,77%	91,5 %	94,67%	92,9 %	90,63%	92,5 %
9º Ano	88,2%	89,9 %	93,25%	92,4 %	93,51%	92,3 %		
Secundário			84,48%	83,3%	90,0%	83,92%	100,0%	96,6 %
	Regular CH		83,39%	81,68%	89,72%	82,04%	88,6%	84,73%
		10º Ano	92,23%	84,6 %	94,74%	84,6 %	88,03%	82,84%
		11º Ano	89,41%	91,3 %	96,55%	90,8 %	93,94%	85,3 %
		12º Ano	66,27%	68,0 %	78,89%	70,3 %	97,06%	91,9 %
	Profissional		100,0%	88,86%	91,89%	91,09%	75,0%	70,4 %
		1º Ano			100,0%	98,1 %	100,0%	91,33%
		2º Ano	100,0%	99,2 %			100,0%	99,0 %
3º Ano				82,35%	72,4 %			

As taxas de sucesso mostram tendência de melhoria nos últimos anos, com valores acima das médias nacionais, não obstante situações algo pontuais no 3.º CEB e no Ensino Secundário.

Transição/Conclusão (Fonte: MISI)

Ensino / Modalidade / Ano ou Tipo		2015-2016				2016-2017				2017-2018				
		Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	
Básico	Regular	1º Ano	139			149				140				
		2º Ano	164	10		142	9			143	9			
		3º Ano	145	5		167	3			140	3			
		4º Ano			163			147	1			167	1	
		5º Ano	142	7		152	6			154	5			
		6º Ano			138	5			143	7			178	5
		7º Ano	142	13		131	30			172	10			
		8º Ano	148	5		135	8			145	15			
		9º Ano			141	19			150	11			141	6
		880	40	442	24	876	56	440	19	894	42	486	12	
Secundário	Regular C	10º Ano	94	8		72	4			92	6			
		11º Ano	75	9		84	3			66	2			
		12º Ano			55	27			71	18			69	23
		169	17	55	27	156	7	71	18	158	8	69	23	
	Profissional								14	3				
		169	17	55	27	156	7	85	21	158	8	69	23	
Total		1049	57	497	51	1032	63	525	40	1052	50	555	35	

Resultados Aval. externa		EB n.º 2 da Mealhada	EB n.º 2 de Pampilhosa	ES da Mealhada
		Exame	Exame	Exame
9º ano	2016	2,64	2,79	2,93
	2017	3,41	3,07	2,95
	2018	3,48	3,33	2,81
Evolução positiva dos resultados nas EB2 de Mealhada e Pampilhosa; inversamente na ESMealhada.				
Ensino Secundário			ES da Mealhada	
			Interna	Exame
	2016		13,09	10,45
	2017		13,36	10,38
	2018		13,16	10,45
Muito ligeira tendência para evolução positiva na média da avaliação interna. Média nos exames nacionais tende a repetir-se.				

Os números para a conclusão no final do 3.º CEB e do Ensino Secundário ciclo mostram necessidade de melhoria da qualidade do aproveitamento nos ciclos anteriores e nos anos de transição, requerendo uma visão de longo prazo.

## 2.5- Experiência e estabilidade do corpo docente

Idade	Nº docentes	%		
< 30 anos	0	0		
30 a 40 anos	3	1,46		
41 a 50 anos	45	21,84		
51 a 60 anos	102	49,52		
> 60 anos	56	27,18		
Sexo	Nº de docentes	%		
Feminino	180	87,38		
Masculino	26	12,62		
Situação profissional	Educadores de Infância	1º CEB	2º, 3º CEB e SEC.	% (relativa ao total de docentes)
Quadro de Agrupamento	16	38	119	83,98
Quadro de Zona Pedagógica	1	11	10	10,68
Contratados a termo certo	1	5	5	5,34
Totais	18	54	134	100
		206		

Os dados permitem concluir pela existência de um corpo maioritariamente experiente, sendo a esmagadora maioria feminina e do quadro do Agrupamento. Trata-se de um quadro que se tem mantido bastante estável, muito por força da pouca mobilidade disponível em sede de concursos de colocação. Média de idades elevada (aproximadamente 55 anos) tende a refletir-se no volume de ausências por motivos de saúde e de acompanhamento de familiares, agravando o desgaste profissional que se faz sentir atualmente na classe.

## 2.6- Contexto familiar e participação dos encarregados de educação

As dinâmicas escolares são indissociáveis dos contextos familiares dos alunos, constituindo-se a família como pilar estruturante na educação das crianças e jovens; a sua articulação com a escola é fundamental para a melhoria da qualidade do ensino e para a realização de aprendizagens significativas.

É forte desejo da Escola que os encarregados de educação se envolvam ativamente no percurso escolar dos alunos e na vida escolar.

Nos normativos legais em vigor, a escola é entendida como uma comunidade educativa, preconizando-se a participação ativa e a responsabilidade de todos os intervenientes no processo educativo, nomeadamente dos pais/encarregados de educação, quer nos órgãos de gestão da escola (Conselho Geral), quer nas estruturas de orientação educativa (conselhos de turma).

No Agrupamento, o envolvimento dos encarregados de educação na vida da escola pode considerar-se bom ao nível da educação pré-escolar e mesmo do 1.º CEB, diminuindo à medida que se avança para os níveis de ensino seguintes. De facto, regra geral, **nos 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário, nota-se um fraco conhecimento da vida da escola** frequentada pelos filhos e a intervenção, quer em termos de apresentação de sugestões para o plano anual de atividades, quer na participação em atividades extracurriculares, é esporádica. Verifica-se elevada **falta de disponibilidade para a escolha e o exercício do cargo de representante dos encarregados de educação** (consagrado na lei, e que determina que do conselho de turma fazem parte professores, delegado dos alunos e também dois representantes dos pais e encarregados de educação, pelo que este participa na organização, acompanhamento das atividades a desenvolver com os alunos).

Assim, e apesar do direito legalmente reconhecido, o papel dos representantes torna-se quase irrelevante, por não existir uma lógica de atuação coletiva e articulada com os demais encarregados de educação, os quais, por sua vez, desconhecem o seu representante e não solicitam a sua intervenção. Acresce que esta quase incomunicabilidade entre os encarregados de educação faz com que, ao longo do ano, o diretor de turma, quando surgem situações disciplinares, opte por contactar diretamente o respetivo encarregado de educação, raramente solicitando a intervenção do representante. Na prática, este direito acaba por se revelar mais simbólico do que efetivo. Mantêm-se práticas tradicionais de relacionamento escola/família baseadas no desempenho académico dos alunos, sendo mais notória a presença nos momentos de entrega da avaliação, no final de cada período letivo. Mas, durante os períodos letivos, a maioria dos encarregados de educação, por iniciativa própria ou quando solicitada a tal, comparece na escola. Verificam-se, todavia, casos de significativo desinteresse e alheamento, em que os contactos entre escola e família se resumem ao envio de mensagens quando os alunos revelam problemas de comportamento, assiduidade ou aprendizagem. Múltiplas são as razões ou justificações para este distanciamento e alheamento de muitos encarregados de educação e, certamente, a escola não está totalmente isenta de responsabilidade na matéria, tendendo, muitas vezes, a fechar-se perante a crítica e as sugestões externas. Mas o alheamento referido reflete, necessariamente, uma perspetiva redutora de significativo número de encarregados de educação acerca do seu papel na escola e pouca valorização do ato educativo. Neste contexto, merece referência positiva, o facto de, ainda assim, se verificar a existência de representantes dos encarregados de educação que persistem na participação da vida escolar do Agrupamento e das suas escolas, sendo disso especial exemplo a constituição recente da Associação de Pais e Encarregados de Educação e a respetiva atuação, muito presente, atenta e participativa.

Com vista a facilitar a gestão da articulação da vida familiar com a escola, o Agrupamento implementou processos de calendarização das avaliações com grande antecedência, com informação aos encarregados de educação no início de cada período letivo. Ainda e também no mesmo sentido, o sistema de gestão por cartão eletrónico

constitui para pais e encarregados de educação um instrumento informativo e facilitador da gestão da vida escolar do aluno.

### 3 - Pontos fracos e pontos fortes

#### 3.1- Pontos fracos e problemas detetados

<b>Relativos ao meio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>— Baixa sensibilidade da comunidade para a preservação do ambiente</li> <li>— Baixas expectativas em relação à escolaridade</li> <li>— Falta de hábitos culturais</li> <li>— Horários e escassez dos transportes públicos</li> <li>— Zonas habitacionais que funcionam parcialmente como dormitório</li> <li>— Zonas rurais, com baixo nível socioeconómico</li> </ul>
<b>Relativos aos alunos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>— Baixa atenção/concentração</li> <li>— Consumismo</li> <li>— Erros alimentares, de higiene e do sono</li> <li>— Exposição a conteúdos (televisão e internet) impróprios para a idade</li> <li>— Falta de autonomia e iniciativa na solução de problemas</li> <li>— Incumprimento de regras</li> <li>— Pouco contacto com atividades culturais de qualidade</li> </ul>
<b>Relativos aos Encarregados de Educação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>— Dificuldades financeiras</li> <li>— Excesso de permissividade para com os educandos</li> <li>— Falta de assunção da função de educadores</li> <li>— Falta de tempo para acompanhamento dos filhos</li> <li>— Reduzidas expectativas face à importância do estudo e aprendizagem ao longo da vida associadas a baixo interesse e contacto/frequência de atividades culturais de qualidade</li> </ul>
<b>Relativos à atividade, organização e funcionamento das Escolas e do Agrupamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>— Acentuada desmotivação do corpo docente, com sobrecarga horária</li> <li>— Acentuada desmotivação do corpo não docente</li> <li>— Comunicação interna por vezes deficiente</li> <li>— Descaraterização da função do professor por excesso de tarefas</li> <li>— Divulgação de informação insuficiente por parte do Agrupamento</li> <li>— Práticas didáticas por vezes repetitivas e pouco inovadoras ou estimulantes</li> </ul>

No tocante aos problemas relacionados com o meio e com os equipamentos, os problemas detetados são de ordem que ultrapassa em muito a competência e capacidade de intervenção da Escola.

No âmbito das dificuldades sociais e económicas, importa manter e mesmo reforçar a intervenção atenta, por forma minimizar consequências e a potenciar a atuação da rede social.

Relativamente a equipamentos, verificou-se, desde a constituição do Agrupamento em 2010, vultuoso investimento da Autarquia, com a construção e apetrechamento de 3 centros escolares (Luso, Mealhada e Pampilhosa), decorrendo, atualmente, obras de requalificação em 3 Jardins de Infância (Canedo, Carqueijo e Casal Comba) e na Escola Secundária, que receberão, também, apetrechamento.

Assim, caminha-se para um quadro de qualidade elevada dos equipamentos na Educação Pré-escolar, 1.º CEB e Ensino Secundário. Todavia, merecem preocupação as Escola Básica N.º 2 da Mealhada e Escola Básica N.º 2 da Pampilhosa, a carecer de manutenção significativa, esta, de requalificação vultuosa, aquela.

Já no que se refere aos problemas relacionados com a atividade do Agrupamento, os relacionados com o envelhecimento dos docentes e dos assistentes ultrapassam a capacidade de intervenção da Escola, constituindo hoje, aliás, um problema de dimensão nacional. No tocante aos problemas relacionados com os alunos e com os encarregados de educação, nomeadamente ao nível do acompanhamento das crianças/jovens e participação na vida escolar, há ampla margem para atuação por parte da escola. Assim, também, no que se refere às práticas letivas, matéria na qual se tem feito maior intervenção, com implementação de medidas específicas.

### **3.2- Pontos fortes**

Como pontos fortes, verifica-se:

- Escola inclusiva, com respostas diversificadas e abrangentes;
- Escola solidária (promoção e adesão a campanhas de solidariedade);
- boa ou muito boa relação família/escola, especialmente ao nível do pré-escolar;
- em geral, boa ou muito boa relação aluno-professor;
- reduzido número de problemas graves de indisciplina;
- em geral, boa relação entre docentes e não docentes;
- estabilidade, experiência e profissionalismo do corpo docente;
- Escolas de pequena dimensão, favorecedoras do sentido comunitário e do trabalho partilhado;
- constituição recente de uma Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- investimento e disponibilização de meios por parte da Autarquia;
- muito boa integração do Agrupamento na comunidade, com múltiplas parcerias e colaboração institucional.

Aprovado pelo **Conselho Geral** em 21/02/2019.

**O Diretor,**

(Fernando José Nunes Trindade)